

Agremiações

Grêmio Literário Castro Alves

Posse da nova Diretoria

Realizou-se, no dia 12 de Março, no Salão Nóbre deste Ginásio, perante regular assistência, a posse da nova diretoria do Grêmio L. Castro Alves. A diretoria que regerá os destinos dessa agremiação durante o corrente ano, é a seguinte: Presidentes honorários: Rev. Dr. San- te Ulberlo Barbieri e prof. W. R. Schisler.

Presidente efetivo: Prof. Oscar Kneipp. Vice-Presidente: Prof. Lindau Ferreira. 1.º Secretário: Maria Flores. 2.º Secretário: Henrique Sirotsky. Fiscal: Beno Milnitsky

Comissão executiva: Wilson Lopes, Abrahão Birmann e João Winck.

Consullor da comissão: Prof. Waldemar Ruas. A solenidade, que teve início às 10 horas da manhã, revestiu-se de grande brilho.

O Reitor do Ginásio abriu a sessão, passando a direção da mesma ao professor Oscar Kneipp. Em seguida o prof. Kneipp convidou todos os membros da diretoria a tomarem lugar no palco. Logo após o Sr. Schisler foi convidado para empossar a nova diretoria do Grêmio. Após o compromisso dos novos dirigentes do Grêmio L. C. Alves, foi convidado a assumir a direção da mesa, o dr. S. U. Barbieri que, então, concedeu a palavra ao orador oficial, Sr. Abrahão Birmann. Ao finalizar o programa, o sr. Kneipp ousou da palavra, concitando os gremistas a trabalharem com ardor pelo engrandecimento cada vez maior do Grêmio Castro Alves,

Kneipp. O Sr. Schisler também fez parte da mesa. A d. Luiza B. Ferreira, que vem dirigindo com grade eficiência a Ala do Grêmio, merece um voto de louvor pelo seu bom trabalho em prol dessa agremiação.

A diretoria para este ano é a seguinte:

Presidente—João Belts. Vice-Presidente — Waldomiro Graeff. 1.º—Secretario Raul Aragonez. 2.º — Billy Belts. Fiscal — Rutil Santos Machado.

Comissão Executiva — Moises Salli, Ricardo Schisler, e Ricardo Gozeidak

frentarem os problemas da vida pratica, os collegios methodistas de Porto Alegre, Uruguayana e Passo Fundo, desde 1928, vêm realizando torneios athleticos, litterarios, sociaes e sportivos. Nestes torneios, que são realizados sempre em Outubro de cada anno, tomam parte 18 alumnos de cada collegio, escolhidos por concursos.

Em 1936 o torneio será realizado neste Instituto.

GREMIO LITTERARIO CASTRO ALVES

Esta organização fundada em 14 de Março de 1922, visa, pelo exercicio litterario, melhorar a mente dos seus associados e desenvolver sua intelligencia. "A divisa do Gremio é : — "A VERDADE VENCE".

Mantem programmas de theses originaes, debates, recitativos. Tambem organiza festas publicas, concursos litterarios em occasiões opportunas e edita, mensalmente, o jornal EXCELSIOR, órgão official do Gremio.

A sua Directoria tem tido, desde a sua fundação, os seguintes presidentes :

- 1922 — Srta. Odette Oliveira.
- 1923 — Srta. Odette Oliveira.
- 1923 — Srta. Ziza de Araujo. (interina)
- 1924 — Srta. Ziza de Araujo.
- 1925 — Sr. Pedro Marques da Rocha.
- 1926 — Sr. Clovis Libero Cardoso.
- 1927 — Rev. Daniel Lander Betts.
- 1928 — Sr. Victor Graeff.
- 1929 — Srta. Maria Severo Rezende.
- 1930 — Prof. Eugene Chesson.
- 1931 — Prof. Admar Petracco.
- 1932 — Prof. Octavio Torres.
- 1933 — Prof. Oscar Kneipp
- 1934 — Prof. Oscar Kneipp.
- 1935 — Prof. Oscar Kneipp.

BIBLIOTHECA

A Bibliotheca do Instituto, debaixo da administração directa da Directoria do Gremio Litterario Castro Alves, composta de livros que interessam aos moços, conta com grande numero de obras de real valor.

DIAS FERIADOS

Só consideramos feriados os mencionados em nosso calendario para 1936.

«Brasileiros: «De pé pelo BRASIL»

Concluiu assim a sua oração o ten. cel. Ernani Ferraz Machado, na cerimonia do acendimento da Pira, em meio de grande vibração popular — Como decorreu a solenidade de ontem

Estiveram magnificas as celebrações do acendimento da Pira no Altar da Patria, a zero hora, registrando a presença de uma multidão imensa que superou as comemorações do ano passado e mesmo todas as expectativas.

O Fogo Simbolico, que partiu do Rio de Janeiro, no local da Praia Vermelha, onde se aquartelavam as primeiras tropas militares da Independência, foi trasladado dali para o sul graças aos atletas brasileiros que, nas festividades da Patria sempre colaboraram, emprestando o ardor do seu civismo às comemorações gerais.

O Fogo Simbolico foi trazido a Passo Fundo da Lagoa Vermelha, por uma comissão composta do Tenente Boleslau Mierzevski, representando o sr. Prefeito Municipal; Capitão Alfredo Rosa Prestes, do 30. R. C. da Brigada Militar; Tenente Geraldo Magela Monteiro Bernardes e Professor Sabino Santos, presidente da Liga de Defesa Nacional, de Passo Fundo. Uma comissão de atletas da Liga Atletica Passofundense, tendo à frente a gentil srta. Idemia Kuchénbecker, do Instituto Educacional, transportou o Fogo Simbolico até a Pira do Altar da Patria, que foi acesa pela srta. Idemia, em meio de palmas gerais e execução de marcha cívica, pela Banda de Musica da Brigada Militar.

Estavam presentes no Altar da Patria, o Capitão Oyama Vinhes, Comandante do 1/200. R. C., Tenente Coronel Ernani Ferraz Machado, Comandante do 30. R. C. da Brigada Militar; Tenente Boleslau Mierzevski, representante do Sr. Prefeito Municipal; sr. João Andrade, representante da Delegacia Regional do Trabalho; vereador José Lamaison

Porto, que irradiou toda a solenidade, através das ondas da ZYF-5, Radio Passo Fundo; sr. Rubem Zuther, gerente da emissora local; sr. Acilino do Nascimento, titular da 6a. Delegacia Regional de Policia; sr. Arthur Langaro, Presidente do Clube Commercial; officialidade do 1/200. R. C. e do 30. R. C. da Brigada Militar; Professor Sabino Santos, Presidente da Liga de Defesa Nacional, exmas. senhoras e senhoritas da sociedade e inúmeras outras pessoas de destaque cujos nomes não podemos anotar.

Guardavam sentinela, junto à Pira do Altar da Patria, soldados do 1o. Esquadrão de Cavalaria do Exército.

FALA O TEN. CEL. ERNANI FERRAZ MACHADO

A convite do sr. Presidente da Liga de Defesa Nacional, falou o Tenente Coronel Ernani Ferraz Machado, Comandante do 30. R. C. B. M., logo após o acendimento da Pira, dizendo que viviamos um grande momento nacional, aquela hora, que era de fé, patriotismo e entusiasmo. Desde o Oiapoc ao Chui sentimos todos nós o profundo significado daquela hora, quando todos os corações pulsam pelas soberbas comemorações da nossa independência, com intenso e justificado jubilo. Essa imponente manifestação trazia o entusiasmo de sempre, na evocação de um passado glorioso, cultuando os vultos do nosso passado, suas grandes e inolvidáveis façanhas, que remontam ao descobrimento e se estendem na conquista, na colonização e na independência da Patria, bem assim na formação social e política brasileira. Salientou o trabalho cívico dos atletas brasileiros, e, em particular, os passofundenses, a

cujos esforços impar conseguiram trasladar o Fogo Simbolico, nas magnificas ceremonias realizadas no Rio de Janeiro, realizadas a Praça Gal. Tiburcio, onde repousam os restos mortais de grandes vultos do Exército Nacional (inclusive do Guia Lopes, cuja epopeia foi escrita pelo Visconde de Tauanay, e tantos outros que se sacrificaram pela grandeza e integridade da Patria. Deviamos imitá-los, pois que eles se identificam com a Patria, pelos seus lances de audacia, pela sua varonilidade e ação construtiva. Patria é o povo, a lei, o lar, o tumulto dos nossos bravos, a tradição e a gloria do passado. O heroi está ligado à sua gente por laços indestrutíveis. Devemos seguir o seu exemplo, no trabalho perseverante e construtivo, como outros tantos heróis anônimos. Falou em seguida da distinção com que foi honrado pelo sr. Presidente da Liga de Defesa Nacional para falar naquele instante. Expressava a gratidão do seu coração de soldado. Naquele instante, todos deviam assumir o compromisso solene de emprestar o maximo de brilhantismo às festividades, formando uma união indissolúvel, como grande família que somos, e concluiu com esta frase: «Brasileiros, de pé pelo Brasil», que foi saudada por um grande estrugir de palmas de toda a multidão. A seguir foi executado o Hino Nacional, pela Banda da Brigada Militar, que foi ouvido com respeito cívico. Foi então feito o agradecimento da Liga de Defesa Nacional à gentil srta. Idemia Kuchénbecker, que foi saudada com grandes palmas.

Finalizando a cerimonia, o sr. José Lamaison Porto, através da Radio Passo Fundo, agradeceu, em nome da Liga de



PEDRO I, Proclamador da Independência do BRASIL

Defesa Nacional a presença de todos, notadamente da grande e entusiastica massa humana que se comprimia em frente ao Altar da Patria.

Semana da Pátria de 1952

Iniciadas sob grande vibração cívica, as comemorações da Semana da Pátria de 1952

A chegada do Fogo Simbólico e o acendimento da Pira da Pátria

Tiveram início ante-ontem, à zero hora, nesta cidade, como de resto em todo território pátrio as comemorações alusivas à Semana da Pátria de 1952.

Em Passo Fundo, sob os auspícios do núcleo da Liga de Defesa Nacional, presidido pelo prof. Sabino Santos, com a colaboração eficiente das autoridades civis, militares e eclesiásticas, estabelecimentos de ensino, entidades culturais, sociedade e outras associações, à zero hora de ante-ontem, aquelas comemorações foram iniciadas de maneira a mais auspiciosa, transmissões ainda pela Rádio Passo Fundo.

Presente ao Altar da Pátria, no Largo Barão do Rio Branco, autoridades civis, militares, eclesiásticas e educacionais, representantes da imprensa e grande massa popular, chegou, conduzido pela senhorinha Idemia Kuchembecker, a companhiaada por atletas das Unidades Militares aqui sediadas e da LAP, o fogo simbólico e por meio do qual foi acesa a pira votiva da Nação, a arder durante a semana que lhe é consagrada.

Orador oficial dessa primeira solenidade, usou, da palavra o Ten. Cel. Ernani Ferraz Machado, comandante do 3º R.C. da Brigada Militar do Estado, pronunciou magnífico discurso, relembrando os heróis das jornadas que culminaram com a Independência do Brasil, apelando ainda, para que todos se unissem em prol de uma Pátria cada vez maior em seus objetivos de progresso, de trabalho construtivo e de paz.

A Banda de Música do 3º R.C. abrilhantou com seus acordes marciais, a solenidade supra referida.

Ontem, pela manhã, dando prosseguimento aos festejos da «Semana da Pátria de 1952», às 9 horas foi procedido o hasteamento do pavilhão Nacional, no Altar da Pátria, pelos alunos da Escola Normal «Osvaldo Cruz», ocasião em que uma aluna des-

se este estabelecimento pronunciou incisivo discurso, perante as autoridades e povo que ali se encontravam.

Durante o resto do dia realizaram-se outras solenidades constantes do programa por nós já divulgado.

O PROGRAMA DE HOJE

As solenidades de hoje, da «Semana da Pátria de 1952», serão as seguintes: Guarda de honra no Altar da Pátria, por soldados do 1/20º R.C.; às 9 horas, hasteamento da Bandeira Nacional, com a participação dos GG. EE. da cidade; às 10 horas, comemorações internas nos Grupos Escolares e hora radiofônica a cargo dos mesmos; às 18 horas, ainda pelos Grupos Escolares, arreamento do Pavilhão Pátrio; às 20 horas, no auditório da Rádio Passo Fundo, brilhante sessão cívica promovida pelo Centro de Tradições Gaúchas «Lalau Miranda».

AS SOLENIDADES DE AMANHÃ

No dia de amanhã, serão as seguintes as comemorações:

às 9 horas, hasteamento do Pavilhão da Pátria, pelos alunos do Ginásio «Notre Dame»; às 10 horas, comemorações internas nesse estabelecimento de ensino e pelo Gremio «Notre Dame»; às 18 horas, arreamento da Bandeira, ainda pelos alunos do Ginásio «Notre Dame»; às 20 horas, reunião cívica promovida pelo Rotary Clube de Passo Fundo. A guarda de honra ao Altar da Pátria, estará a cargo dos soldados do 3º R.C. da Brigada Militar do Estado.

Por nosso intermédio o núcleo local da Liga de Defesa Nacional e a Comissão organizadora dos festejos da «Semana da Pátria de 1952», convidam o povo em geral para que continue a participar com o mesmo espírito de vibração cívica daqueles festejos em honra à Pátria comum.

Idemia Kuchembecker

No dia 11 do corrente completou mais um ano de vida a nossa colega Idemia Kuchembecker.

Dêsde pequenina Idemia já cursava o Primário no Instituto Educacional, fazendo-se queirida de seus professores e colegas. Mais adiantada, tirou o ginásio e transferiu-se para o Colégio Americano, onde terminou com brilhantismo seu almejado curso de Economia Doméstica.

Retornou neste ano ao I. E. trazendo sua fama de ótima voleibolista e atleta, e na «sua» escola tem se destacado sobremaneira, tanto como professora e aluna.

«O Excelsior», deseja apresentar à Idemia, os votos de felicidade e de uma vida cheia de sucessos.

